

## RELATÓRIO CONSOLIDADO MENSAL DE METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS.

ABRIL/2020

O Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro da Cruz – HUGO, conforme preconizado no contrato de Gestão Nº 036/2019, possui as seguintes linhas contratuais para as Metas de Produção:

1. Internações – Saídas Hospitalares
2. Cirurgias Eletivas
3. Ambulatório
4. Atendimento de Urgência da Atenção Especializada

Deste modo, o presente relatório tem como objetivo apresentar a produção referente a competência **ABRIL/2020** com os apontamentos pertinentes.

### DAS METAS QUANTITATIVAS- INDICADORES DE PRODUÇÃO:

#### 1 – INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SAÍDAS HOSPITALARES)

#### RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Clínica Médica	289	250	86,50%
Clínica Cirúrgica	1.537	541	35,19%
Total	1.826	791	43,31%

#### ANALISE CRÍTICA:

A meta dos indicadores de produção aumentou a partir do quinto mês de gestão, com 1.826 saídas hospitalares estabelecidas como sendo a meta final do contrato.

No mês de abril a produção de internações e saídas hospitalares da Unidade sofreu o reflexo direto do isolamento social e das restrições de funcionamento do comércio impostas pelo Poder Executivo. Houve queda acentuada nas saídas hospitalares do mês, inclusive as saídas da clínica médica que vinham

  
Dulcilene Claudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

apresentando desempenho acima da meta contratual desde o primeiro mês de gestão, também tiveram redução, não atingindo a meta no mês de abril.

Os atendimentos em hospitais de urgência têm grande parte da demanda relacionadas ao movimento das cidades, com assistência a pessoas vítimas de acidente de trânsito ou violência. Dessa forma, a restrição à circulação de pessoas e o fechamento dos estabelecimentos de lazer, impactaram diretamente no número de atendimentos realizados no HUGO em abril.

Ressalta-se que no mês de abril já estava em vigor a Portaria 593 de 05 de maio de 2020 que suspende por 150 dias, a contar do dia 23 de março, a obrigatoriedade do cumprimento das metas quantitativas e qualitativas pelas Organizações Sociais, em virtude da pandemia da Covid 19.

## 2 - CIRURGIAS ELETIVAS

### RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Cirurgias Eletivas	872	578	66,28%

### ANALISE CRÍTICA:

A meta de cirurgias eletivas que estava sendo atingida desde o mês de fevereiro teve queda significativa em abril, com percentual de alcance de 66,28% da meta contratual.

Com a vigência sanitárias imposta pelo governo houve suspensão das cirurgias e atendimentos eletivos, mantendo-se apenas os casos essenciais.

  
Dulcilene Claudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

### 3 - AMBULATÓRIO

#### RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Consultas Médicas	3.945	759	19,23%
Consultas Não Médicas	1.537	385	25,04%
Pequenos Procedimentos	266	243	91,35%
<b>Total</b>	<b>5.748</b>	<b>1.387</b>	<b>24,13%</b>

#### ANALISE CRÍTICA:

Em virtude da pandemia os atendimentos eletivos ambulatoriais foram suspensos seguindo as orientações emanadas pelo Parceiro Público, os atendimentos ocorridos foram estritamente dos pacientes que necessitavam ser assistidos.

A medida teve por objetivo evitar a disseminação da Covid-19 e a circulação de pessoas na Unidade hospitalar que é local mais propenso a presença do vírus.

### 4 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

#### RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Atendimento de Urgência da Atenção Especializada	2.310	1.841	79,69%

#### ANALISE CRÍTICA:

Os atendimentos de urgência que desde o primeiro mês de gestão alcançaram a meta contratual tiveram queda acentuada em abril pois, conforme já explanado, essa espécie de atendimento sofre influência direta do movimento das cidades e com a restrição da circulação de pessoas a tendência é que haja diminuição na demanda pelos serviços de urgência/emergência.

  
Tulciene Claudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

#### DAS METAS QUALITATIVAS.

## 1 - INDICADORES DE DESEMPENHO

As metas de desempenho são compostas pelos seguintes indicadores:

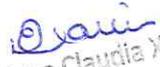
1. Taxa de Ocupação Hospitalar
2. Média de Permanência
3. Índice de intervalo de Substituição (em horas)
4. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)
6. Percentual de Ocorrências de Glosas no SIH
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas Por Condições Operacionais

### DESEMPENHO:

INDICADORES DE DESEMPENHO	Meta	ABRIL/2020
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	66,29%
Média de Permanência Hospitalar em Dias	≤ 5	7,14
Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 12	87,15
Taxa de Readmissão em UTI (48hs)	≤ 5%	2,34%
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	≤ 20%	2,78%
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - Datasus	≤ 1%	4,38%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais	≤ 5%	2,55%

### ANÁLISE CRÍTICA:

A Taxa de Ocupação Hospitalar em abril/2020 ficou em 66,29%, consequência natural da diminuição da demanda por atendimentos no decorrer do mês em virtude da pandemia da Covid-19.

  
Dulcilene Claudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

A **Média de Permanência Hospitalar** em abril foi de 7,14 dias. O padrão dos últimos meses foi mantido, com redução da média em relação a série histórica do hospital que girava em torno de 08/09 dias, porém ainda sem o alcance da meta contratualizada.

O **Índice de Intervalo de Substituição** do período foi de 87,15 horas, houve aumento significativo em relação aos meses anteriores, devido à baixa ocupação hospitalar ocasionada pela diminuição na demanda por internações. Como esse indicador sofre influência da taxa de ocupação e da média de permanência é natural que haja variação a maior em virtude da baixa ocupação dos leitos.

A **Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas** em abril/2020 foi de 2,34% cumprindo, portanto, o parâmetro da meta contratual que é de 5%. Apesar de toda a logística assistencial para enfrentamento da pandemia no âmbito hospitalar, a qualidade do serviço de terapia intensiva ofertado se manteve no bom padrão, seguindo a sequência positiva de desempenho dos últimos meses.

A **Taxa de Readmissão Hospitalar em até 29 dias** em abril foi de 4,14%, mantendo o excelente padrão do início da gestão, com taxa de retorno bem abaixo do limite contratual.

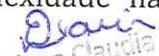
A **Taxa de suspensão de cirurgias por motivos operacionais** visa aferir o desempenho da operação diária do centro cirúrgico na realização das cirurgias.

Em abril o índice de suspensão de cirurgias foi de 2,97%, dando continuidade ao desempenho positivo dos meses anteriores.

O **Percentual de Glosas do SIH** apresentado em cada relatório é sempre em relação a competência anterior, em virtude do cronograma de processamento das informações no DATASUS.

Dessa forma, no portfólio de metas do mês de abril/2020 consta o percentual de glosas referente ao processamento do mês de março/2020.

Este indicador possui meta contratual  $\leq 1\%$ , no entanto, nem todas as rejeições ocorridas no SIHD estão ao alvedrio da Organização Social promover ajustes, há rejeições relacionadas a procedimentos de alta complexidade não

  
Dulcilene Claudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

habilitados, AIH's bloqueadas pelo gestor local para auditoria no prontuário dentre outros. Assim, o percentual a ser considerado deve ser o de rejeição relacionado a equívocos de lançamento no processo de apuração dos dados das AIHS.

O percentual global de rejeição do período foi de 14,95%, no entanto, o índice relacionado estritamente as glosas passíveis de correção ficou em **4,38%**.

Ainda não foi possível o alcance da meta contratual que é menor que 1%, mas com a possível implantação de um sistema de gestão hospitalar único nos hospitais estaduais há perspectivas positivas de melhoria no registro da informação, uma vez que o software utilizado atualmente no hospital não possibilita uma varredura completa dos registros para detecção de inconsistências antes do processamento.

Goiânia, 10 de maio de 2020.



**DULCILENE CLÁUDIA XAVIER**  
**DIRETORIA GERAL/HUGO**